Encontro de Saberes 2016 - XXIV Seminário de Iniciação Científica

Práticas pedagógicas de alfabetização, leitura e escrita em contextos de inclusão

QUEREN-HAPUQUE DE CARVALHO ZANELATO (Autor), MARCO ANTONIO MELO FRANCO (DEEDU) (Orientador), PAULA REGINA RODRIGUES PINTO (Co-Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Inclusão; Práticas Pedagógicas; Alfabetização, Leitura e Escrita

Resumo:

Temos presenciado a entrada das crianças com deficiência na escola regular evidenciando muito mais uma democratização do acesso do que a reformulação do contexto pedagógico e das práticas docentes para que de fato esse sujeito seja concebido em sua singularidade e a coletividade, presente nas escolas, possa ser entendida como plural e diversa. No campo da alfabetização, leitura e escrita, as pesquisas e produções acadêmicas, como resultados dessas pesquisas, têm sido ainda mais incipientes. Nesse sentido, o projeto aqui apresentado busca identificar as práticas desenvolvidas por professores em sala de aula em contextos de inclusão como forma de compreendê-las. Trata-se de uma abordagem qualitativa que busca mapear as práticas pedagógicas de alfabetização, leitura e escrita desenvolvidas por professores dos anos iniciais do ensino fundamental I, nos municípios de Mariana e Ouro Preto. Iniciamos o estudo realizando um levantamento das produções acadêmicas sobre o tema dos últimos 10 anos. com busca nas bases de dados da Capes, Scielo, GT de alfabetização e GT de Educação especial da ANPED. Em seguida, iniciamos o processo de entrevista. Foram realizadas 13 entrevistas, nas escolas da região central de Mariana restando ainda cerca de 5 professores para serem entrevistados. O próximo passo é dar início às entrevistas nas escolas municipais da cidade de Ouro Preto, que serão finalizados no segundo semestre de 2016. Até o momento foi possível identificar uma lacuna significativa nas produções científicas sobre o tema. As ênfases das pesquisas encontradas geralmente estão focadas nos aspectos discursivos e legais do processo de inclusão. Temos visto muito poucas publicações em relação às práticas pedagógicas inclusivas, principalmente em relação à alfabetização. Quanto as entrevistas, observamos a predominância de inconsistência conceitual nas falas dos professores. As práticas que desenvolvem apontam muito mais para ações intuitivas do que teoricamente fundamentadas.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2016
- Área:CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea:EDUCAÇÃO